

DESAFIOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Autor: Any Elise Ferreira de Melo¹

¹ Acadêmica do 6º período do curso de Fisioterapia da Faculdade Via Sapiens - Tianguá/CE.

Coautor: Mariane Mendes da Cruz²

² Acadêmica do 4º período do curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens - Tianguá/CE.

Orientador: Geniel de Sousa da Rocha ³

³ Doutor em Educação (UNISAL2019), Mestre em Biotecnologia e Inovação em Saúde (UNINAN-2017). Graduado com Bacharel em Fisioterapia pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada INTA. Docente da Faculdade Via Sapiens Tianguá/Ceará.

Descritores: Adesão ao Tratamento, Doenças Crônicas, Estudantes de Ciências da Saúde, Autocuidado.

Introdução: As doenças crônicas caracterizam-se como condições de saúde de longa duração, sem cura definitiva, de progressão lenta e muitas vezes assintomáticas, pois quando os sintomas aparecem a doença já está instalada e seus efeitos podem ser irreversíveis. Aproximadamente metade dos pacientes com doenças crônicas não aderem adequadamente ao tratamento proposto, configurando-se como um importante problema de saúde pública. Ao observar os índices de baixa adesão, há um grande destaque aos adultos jovens e indivíduos com baixa escolaridade/renda. No entanto, um grupo que muitas vezes é negligenciado são os jovens estudantes da área da saúde que, apesar do conhecimento acadêmico, podem apresentar dificuldades em relação ao autocuidado, influenciadas pela sobrecarga, estresse e negligência com a própria saúde. Diante disso, evidencia-se a necessidade de compreensão dos fatores que interferem na adesão ao

¹ Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Via Sapiens. E-mail: anyelisemmelo@gmail.com

² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Via Sapiens. E-mail: marianeenf2015@gmail.com

³ Orientador pela Faculdade Via Sapiens. E-mail: geniel.sousa2024@gmail.com

tratamento de adoecimentos caracterizados como crônicos neste público específico.

Objetivo: Analisar os fatores que influenciam a adesão ao tratamento de enfermidades de longa duração entre acadêmicos da área da saúde. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com busca nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, abrangendo o período de 2015 a 2025. Foram utilizados os descritores “adesão ao tratamento”, “doenças crônicas” e “estudantes da área da saúde” conforme os termos DeCS/MeSH. Inicialmente foram identificados 8 artigos dos quais 5 foram excluídos por não abordarem diretamente a questão de adesão. Ao final 3 estudos foram incluídos na análise e após a leitura crítica e comparativa dos artigos foi possível identificar os principais fatores associados à adesão ao tratamento, bem como os desafios enfrentados pelos estudantes do campo da saúde no contexto de doenças crônicas. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que a adesão ao tratamento é influenciada por multifatores, com destaque para aspectos psicossociais. Observou-se que jovens com doenças crônicas apresentam maior sofrimento emocional internalizado, que impacta negativamente o comportamento de autocuidado. Além disso, também foi observado uma relação negativa entre essa abordagem e a persistência ao tratamento, indicando quanto maior sofrimento emocional menor o cumprimento da prescrição. Esse cenário pode ser associado a estudantes do ramo da saúde, que muitas das vezes pensam em cuidar do próximo e esquecem de cuidar de si. Paralelamente, o uso de tecnologias como aplicativos de acompanhamento mostrou-se capaz de auxiliar na continuidade do tratamento, mas não garante a compreensão adequada sobre o uso de medicamentos, evidenciando que a adesão não depende exclusivamente do conhecimento. **Conclusão:** Conclui-se que a adesão ao tratamento de doenças crônicas entre estudantes da saúde é influenciada por fatores psicossociais, comportamentais e a demanda do cotidiano acadêmico. Apesar do conhecimento técnico, esse coletivo apresenta fragilidades no cuidado pessoal, mostrando a necessidade do olhar biopsicossocial não só para pacientes, mas também para os estudantes da área.

Referências

DUNBAR-JACOB, Jacqueline; ZHAO, Jian. Medication Adherence Measurement in Chronic Diseases: A State-of-the-Art Review of the Literature. Nursing Reports, [s. l.],

v. 15, n. 10, p. 370, 16 out. 2025. DOI: 10.3390/nursrep15100370. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/41149685/>
Acesso em: 28 abril 2026.

CHEN, Yu; GAO, Jing; LU, Minmin. Medication adherence trajectory of patients with chronic diseases and its influencing factors: A systematic review. *Journal of Advanced Nursing*, [s. l.], v. 80, n. 1, p. 11-41, jan. 2024. DOI: 10.1111/jan.15776. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37408103/>
Acesso em: 28 abril 2026.

HARTCH, Christa E. et al. Effects of a medication adherence app among medically underserved adults with chronic illness: a randomized controlled trial. *Journal of Behavioral Medicine*, [s. l.], v. 47, n. 3, p. 389–404, 2024. DOI: 10.1007/s10865-023-00446-2. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11026187/>
Acesso em: 28 abril 2026.